

TÍTULO: CIÊNCIA, CAPITALISMO E DISCURSO DO PSICANALISTA

RESPONSÁVEL: VINICIUS ANCIAES DARRIBA

DESCRIÇÃO: Investigação dos termos em que, no ensino de Lacan, a imissão do discurso da ciência no mundo encontra-se relacionada ao discurso capitalista. Pretende-se investigar a articulação dos discursos em acréscimo ao que Lacan já estabelecera desde antes, em seu ensino, acerca da cesura nomeada ciência moderna. Como desdobramento, visa-se, por um lado, situar a formalização pelo autor, neste contexto, do discurso do psicanalista. Por outro lado, interrogar as possibilidades, frente ao que Lacan articula de sustentação do laço da psicanálise com a ciência na atualidade. Tomaremos a relação entre a ciência e a psicanálise desde o ângulo segundo o qual Lacan afirma que o discurso analítico não é um discurso científico, mas um discurso cujo material a ciência fornece, via que remonta ao estabelecido em *A ciência e a verdade* (1965), onde introduz o nexo lógico entre a ciência e a psicanálise através do qual a emergência da segunda depende do que se efetivou com o advento da primeira. Se o que configura essa primeira perspectiva encontra-se apoiado na interpretação de Koyré do que distinguiria a ciência moderna, uma segunda perspectiva refere-se aos efeitos que impõe a expansão de sua presença no mundo, o que já seria um de seus aspectos distintivos. Desta vez é o próprio Lacan quem busca responder quais seriam estes efeitos no laço social, efeitos que se dão a ver em nossa época. Segundo essa outra perspectiva, encontraremos a relação com a psicanálise, com a ação do analista, novamente invocada, mas sob prisma diverso. Ela converge para o exame de um fenômeno definido, na Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da escola, como uma das coordenadas geográficas que o horizonte da psicanálise em extensão traça para a psicanálise em intenção. Trata-se da universalização que figura como injunção da presença progressiva da ciência, e que, estando associada a um profundo remanejamento das hierarquias sociais, teria por efeito a intensificação dos processos de segregação.